



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Presidente da Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2156 ENT.: 1691 PROC. Nº:	11/04/2014

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 1266/XII/3.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 438/2014, de 11 de abril, remetido pelo Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



Gabinete da Secretária de Estado dos  
Assuntos Parlamentares e da Igualdade  
Entrada n.º 1691  
Data: 11-04-2014

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos  
Assuntos Parlamentares e da Igualdade  
Dr.ª Marina Resende

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA Nº: ENT.: PROC. Nº:	DATA
----------------	--------------------	---	------

**ASSUNTO:** Resposta à Pergunta n.º 1266/XII/3ª, de 12 de março de 2014 - Certificação e habilitação de produtos agroalimentares para exportação;

Em resposta à Pergunta n.º 1266/XII/3ª, de 12 de março de 2014, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura e do Mar (MAM) de informar V. Exa. do seguinte:

Os produtos de origem portuguesa que têm registado um maior impacto no total das exportações portuguesas são:

- 1 - Produtos do Mar - cerca de 800M€ de valor (exportações em crescimento - 2013: 3,3% sustentado fora da Europa, média de 15-16% ano):
  - Espanha (representando aproximadamente 50% do mercado).
  - Crescimento de Angola (aproximadamente 51M€ de exportações em 2013 representando um aumento de 47,9% face a 2012).
- 2 - Vinho - cerca de 725M€ de valor 2013 (exportações em crescimento sustentado dentro e fora da Europa, com maior incidência fora da Europa 11,9 e 6,1%, respetivamente):
  - França, Angola (representando 16% e 13% do comércio do vinho nacional, num valor combinado de 208M€), Reino Unido e Estados Unidos (10% e 8%, valor de 129M€).
  - Crescimento importante do Canadá e da Rússia.
- 3 - Hortícolas - cerca de 220M€ de valor (exportações em crescimento sustentado dentro e fora da Europa, média de 10% ano, com maior incidência fora da Europa em 2013 - 12%):
  - Espanha (mais de 35% do mercado e com França e Reino Unido, mais 50%).
  - Crescimento relevante em 2013 das exportações para o Brasil (180%) e Estados Unidos (220%).
- 4 - Frutas - cerca de 330M€ de valor 2013 (exportações em com ligeiro crescimento relativamente a 2012):
  - Espanha representa um terço da fruta nacional exportada e França, Brasil e Países Baixos somam outros 38%.
  - Crescimento relevante das exportações para França, Marrocos e Emiratos Árabes Unidos.
- 5 - Azeite - cerca de 350M€ de valor (exportações em forte crescimento sustentado dentro e fora da Europa, 18% e 54%, respetivamente):
  - Brasil (cerca de 50% do mercado e 82% do fora da Europa - 172M€-2013).
  - Espanha (de 64,2 M€ em 2012 para 100,2M€ em 2013 - crescimento de 56%) e França (de 4,5 M€ EM 2012 para 16,5M€ em 2013 - crescimento de 261%)



- 6 - Leite - cerca de 277M€ de valor (exportações em crescimento fora da Europa):
- Espanha (mais de 40% do mercado).
  - Crescimento sustentado de Angola (14% em 2013, com cerca de 54M€ em valor).
  - Crescimento da Rússia para valores próximos dos 2M€, com novas empresas habilitadas.
- 7 - Carne de Suínos - cerca de 250M€ de valor, representando um aumento percentual de 15%, suportado em particular pelo relevante aumento para países terceiros (+25%):
- Espanha e Angola (mais de 50% do mercado).
  - Crescimento de Angola (12% em 2013 e 34% em 2012, representando, no ano transato, um volume de exportações em valor na ordem dos 103M€)
  - Crescimento exponencial da Venezuela (de 6M€ em 2012 para 14 M€ em 2013 - novas empresas habilitadas) e Rússia (de 611mil euros para um valor próximo dos 8M€ - novas empresas habilitadas).
- 8 - Carne de Bovino - cerca de 61,5M€ de valor (exportações em crescimento 2013 principalmente para países terceiros - 54%):
- Espanha (cerca de 80% do mercado) que conjuntamente com a França - mercado de reexportação - e Angola representam mais de 90%.
  - Angola (cerca de 4,5 M€, com um crescimento em 2013, face a 2012, de 64%).
- 9 - Flores - cerca de 51M€ de valor (a decrescer anualmente apesar do acréscimo fora da Europa 3,5%):
- Países Baixos (mais de 45%), que conjuntamente com Espanha, França e Reino Unido representam cerca de 95% da exportação destes produtos - mercados de reexportação.
- 10 - Carne de Aves - cerca de 48,6M€ de valor (exportações em crescimento fora da Europa +6,6%):
- Espanha (mais de 50% do mercado).
  - Crescimento sustentado de Angola para valores próximos dos 7,5M€.

Relativamente ao processo de certificação, todas as empresas autorizadas a laborar produtos de origem animal possuem n.º de controlo veterinário (NCV) e cumprem com os requisitos da União Europeia estando por isso, por princípio de equivalência, autorizadas a laborar para toda a U.E. Como a União Europeia apresenta standards relativos à segurança alimentar mais elevados que a maioria dos países terceiros, desde que o país, neste caso Portugal, esteja habilitado a exportar para um determinado destino as empresas portuguesas ficam automaticamente habilitadas a exportar os seus produtos para esse destino. Excetua-se a esta regra alguns destinos que requerem requisitos específicos e que por isso obrigam os estabelecimentos a uma verificação extra para poderem ser habilitados a exportar.

Nos Açores existem 210 estabelecimentos com NCV e na Madeira 35 estabelecimentos habilitados a exportarem produtos de origem animal. Sendo que no que respeita aos produtos agroalimentares de origem animal, não foi emitido qualquer certificado, no período em causa, na Região Autónoma da Madeira.

Por último, a Internacionalização do Sector Agroalimentar, a promoção é feita através da realização de Missões estratégicas de promoção de Portugal e consequentemente dos produtos Portugueses, ganhando escala e representatividade a nível mundial. Estas Missões são organizadas em estreita articulação entre Ministérios, com o



apoio da AICEP (não tutelado pelo MAM) e organismos setoriais, PortugalFoods, PortugalFresh e a CAP, facto pelo qual não nos é possível precisar qual o número de empresas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores que tem integrado as Missões e *road shows* internacionais. Sabemos, no entanto, que a Região Autónoma dos Açores se apresenta, de forma autónoma, em pavilhão próprio.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

José Pedro Martins